

Petroleiros da Amazônia

Boletim do Sindipetro PA AM MA AP nº 47 - 11 de dezembro de 2019



FNP COLOCA CONTRAPROPOSTA PARA A PLR 2020 NA MESA DA PETROBRAS

Após estudos, FNP formula resposta com acúmulo histórico de negociações e apresenta à empresa

A Petrobras apresentou novas regras para o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados de 2020, enviado para as entidades sindicais no último dia 29 de novembro. A proposta apareceu sem nenhuma negociação ou oportunidade de apontamentos para ouvir os anseios de trabalhadores/as para uma participação justa, contemplando a maioria da força de trabalho. Em resposta, a Federação Nacional dos Petroleiros enviou uma contraproposta sobre a metodologia PLR 2020, nesta terça-feira (10), e também solicitou uma reunião de negociação para a próxima quinta-feira (12) com a Petrobras.

É importante ressaltar o descarte das negociações realizadas até maio de 2019, praticamente jogadas no lixo agora com a nova “proposta”. Com isso, é possível dizer que existe uma inabilidade do gestor atual, que está à frente do RH, para compor ou até mesmo entender qualquer tipo de pleito da categoria petroleira.

Mas, é preciso ter sinceridade aqui! Na realidade, há uma intenção do governo de acabar com a importância das entidades sindicais e das negociações coletivas e essa é a maneira de querer fazer parecer que existe uma negociação em curso, mas na realidade são gestores mal-intencionados apresentando maldades goela abaixo dos/as trabalhadores/as.

Cabe dizer que a proposta colocada pela Petrobras no último dia 29, não foi um regramento de PLR, e sim, um programa de remuneração variável. Pois exige um gatilho de R\$ 10 bilhões para que o pagamento seja realizado. Além disso, ainda há um valor, que podemos denominar como uma remuneração fixa, desatrelada e independente do percentual de lucro da empresa. Isso é uma afronta à categoria petroleira, pois somos nós que produzimos e geramos esse montante para as receitas da empresa.

Outro problema na proposta é que o novo regramento para a PLR aban-

dona toda construção histórica sobre o tema, divide a força de trabalho (excluindo os que possuem função gratificada) e desatrela seu valor do Lucro Líquido da companhia, estabelecendo um teto de remuneração por cada empregado/a.

Por isso, a FNP defendeu o resgate do que já existe acumulado sobre o tema (relação piso/teto, atrelamento ao lucro líquido, etc...). Agora, a Federação aguarda uma resposta da empresa.

“Temos muito mais desafios pela frente. Não houve nenhuma negociação porque a empresa veio com uma nova minuta, bem diferente do que já havíamos negociado até então, em abril de 2019. Agora mudou tudo isso e nos querem impor uma proposta onde não há nenhuma participação efetiva nos lucros. Então a FNP, com responsabilidade, estudou o tema e mandou uma proposta de volta para a empresa”. respondeu o diretor da FNP, Adaedson Costa. Fonte: FNP

PETROBRAS
TEM QUE SER DO
POVO

SE PRIVATIZAR A PETROBRAS O GÁS VAI FICAR AINDA MAIS CARO

SINDIPETRO
SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO PA/AM/MA/AP

A POLÍCIA E A PERIFERIA

Uma ação desastrosa da Polícia Militar de São Paulo resultou, no dia 1/12, na morte de nove jovens, no bairro de Paraisópolis, na zona sul paulista. Policiais da Ronda Ostensiva com Apoio de Motocicletas (Rocam) invadiram o local, em que ocorria o Baile da DZ7, tradicional festa de funk da cidade. Segundo a PM, os policiais perseguiram homens armados fugindo em motocicletas. Os supostos motoqueiros ainda não foram encontrados. E o resultado foram oito homens e uma mulher mortos e 12 feridos.

O baile ocorre em uma encruzilhada de vias. Segundo moradores, os policiais atacaram a partir de quatro cantos, encerrando os participantes. Na primeira versão, a PM alegou que as vítimas morreram pisoteadas, mas laudos periciais apontam duas mortes por asfíxia. Vídeos feitos em celular mostram a truculência dos policiais, agredindo e humilhando homens e mulheres presentes no baile.

A primeira pergunta é: qual o problema em dançar funk? Nas comunidades das capitais brasileiras, prefeituras e governos do estado não garantem lazer algum. Quando a população constrói formas de diversão, por meio da música e da dança, o Estado aparece apenas como repressão policial. Há tráfico de drogas na comunidade? Sim. Tanto quanto há nas festas da elite no centro da cidade. Mas nessas festas, a polícia não vai, não reprime.

De nove vítimas, pelo menos sete eram pretas ou pardas. Não é por acaso ou coincidência. Sabemos qual é a abordagem da polícia no Brasil. Contra pobres e negros, violência, desrespeito e morte. No passado, essa foi a abordagem contra o carimbó, o samba e a capoeira. Hoje recai contra manifestações da cultura popular contemporânea.

Precisamos de uma polícia preventiva e não repressiva. Precisamos de um Estado antirracista. Mas precisamos, antes de tudo, de saúde, educação e lazer de qualidade. Precisamos de emprego e direitos sociais! Não existe combate à criminalidade sem garantir condições justas de vida ao povo.

NPP: FNP E FUP REÚNEM COM A DIREÇÃO DA PETROS

Representantes sindicais da FNP, FUP e conselheiros reuniram-se, no dia 10/12, com a direção da Petros para expor a rejeição à Nova Proposta Petros (NPP). O novo formato de equacionamento do déficit foi rejeitado pela categoria em assembleias do Sindipetro-LP e aprovado com ressalvas nas bases de Alagoas e Sergipe, além das do Pará, Amazonas, Maranhão e Amapá.

Durante a reunião, o presidente da Petros, Bruno Dias, informou que terá encontro com a Previc neste dia 11/12. No dia seguinte, a direção da Petrobras participará de reunião com o Conse-

lho Deliberativo da Petrobras. Já no dia 17/12, a intenção é se encontrar com o Grupo de Trabalho da Petros. Ao final, FNP e Marítimos se comprometeram a assinar o termo do NPP.

No mesmo dia, houve encontro do Fórum de Defesa dos Participantes da Petros, no qual foram sanadas dúvidas e repassados informes sobre a possibilidade de o NPP não ser implantado, uma vez que uma entidade sindical não aprovou a proposta. Foi consenso entre os presentes que a patrocinadora salde suas dívidas com o plano com urgência.

Fonte: FNP

Transpetro deve divulgar edital para eleição do CA

A Transpetro irá publicar, a partir do dia 13/12, o edital das eleições para representantes no CA. O documento reunirá informações necessárias, a partir do que foi construído em reuniões entre a categoria petroleira e a Transpetro.

Como em pleitos anteriores, o processo eleitoral será conduzido por uma comissão composta por representantes da empresa e trabalhadores, por meio dos sindicatos. A FNP participa da co-

missão com dois dirigentes: Márcio André (LP) e Eduardo Brito (SJC).

Sobre as eleições para o CA da Petrobras, em breve deverá ocorrer reunião da comissão eleitoral com a participação dos representantes das organizações sindicais. A FNP participará da comissão eleitoral com os seguintes diretores: Clarkson Messias (AL/SE) e Lourival Júnior (PA/AM/MA/AP).

Fonte: FNP



Trabalhadores da Wellfield Service se reuniram em assembleia de filiação e fechamento de ACT, nesta terça-feira (10/12), no município de Balsas, no Maranhão. Bem-vindos, companheiros/as!

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PETRÓLEO NOS ESTADOS DO PARÁ, AMAZONAS, MARANHÃO E AMAPÁ

BELÉM (PA) - AV. ALCINDO CACELA, 1264, ED. EMPIRE CENTER, SALA 101, NAZARÉ, CEP: 66040-020 TELEFONES: (091) 3246-0488/ 0439; E-MAIL: SPETROPA@SINDIPETROPAAMMAAP.ORG.BR
 MANAUS (AM) - R. PROFª CACILDA PEDROSO, Nº 529, ALVORADA I, CEP: 69043-000 TELEFONES: (092) 3656-7860/ 3657-1395; E-MAIL: SECRETARIA@SINDIPETROPAAMMAAP.ORG.BR
 SITE: WWW.SINDIPETROAMAZONIA.ORG.BR

PUBLICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA DIRETORIA COLEGIADA DO SINDIPETRO PA/AM/MA/AP

GESTÃO 2017-2020 "SÓ COM LUTA SE CONQUISTA - DEFENDER A PETROBRÁS É DEFENDER A SOBERANIA DO PAÍS"